



Maio

*DO JORNAL ESCOLA
AO PROJETO COMUNICAR*



Alunos estagiários na sala da assessoria de imprensa do Projeto Comunicar. 2008.

Fotógrafo Weiler Finamore Filho.

Acervo do Projeto Comunicar.

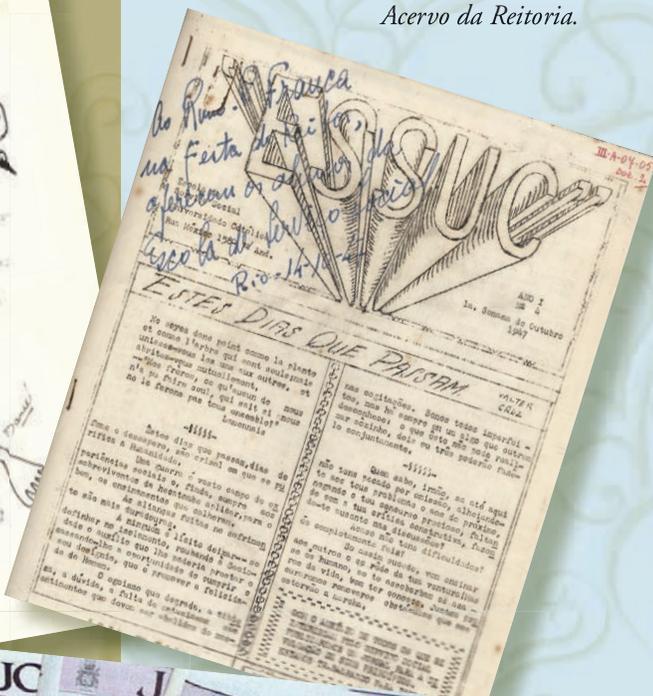
Capa do jornal *Curto Circuito*, publicado pelos alunos do curso de Engenharia Elétrica. 1979.

Acervo do prof. Alfredo Jefferson de Oliveira.



Capa da publicação dos alunos da Escola de Serviço Social. ESSUC. Ano I, número 4, outubro de 1947.

Acervo da Reitoria.



Primeira edição do *Jornal da PUC* destacada sobre edições recentes deste jornal. Junho de 1986.

Acervo do Projeto Comunicar.

Do registro à análise, da denúncia à atuação política, jornais e revistas se aproximam do imediato, do tempo presente, e por isto mesmo são fontes preciosas para a pesquisa histórica. Descartados no dia ou na semana seguinte, sobrevivem nas coleções como referências cronológicas fundamentais. Estão embebidos e retratam seu momento, local de criação e ambiente intelectual.

Na PUC-Rio os alunos já produziam jornais e revistas ligados aos cursos e aos centros acadêmicos nos anos 1940. Nos anos 1970 a “geração mimeógrafo” proliferou pequenas publicações de grupos com projetos culturais e políticos.

Uma conexão acadêmica mais efetiva entre os alunos e a produção jornalística ocorreu em 1966 com o lançamento do *Jornal Escola*, criado para “colocar em prática” os conhecimentos adquiridos no curso de Jornalismo e ao mesmo tempo “dar aos jovens” universitários um espaço para falar de “sua vida e de seus ideais”. O jornal foi produzido até 1973. Entre 1971 e 1979 existiu o *Boletim da PUC*, sucedido pelo jornal *PUC Notícias*, ambos com o caráter de “informativo semanal” oficial da Universidade, produzidos pela Assessoria de Imprensa.

O *Jornal da PUC* foi lançado em 1986 como “jornal laboratório” do Departamento de Comunicação, com o objetivo expresso de “ultrapassar os muros do *campus*”, em um contexto de grande efervescência cultural e política. Foi a semente do Projeto Comunicar, criado em 1987, que produzia o boletim *PUC Urgente* e a revista *PUC Ciência*.

Nos últimos anos diversas iniciativas experimentaram outras mídias, como a Rádio Pih@, na internet desde 1997, e a TV PUC (“Televisão de qualidade e voltada para a cidadania”) veiculada desde 1999. A crescente produção em meio digital foi reunida em 2008 no Portal PUC-Rio Digital, um “laboratório de convergência de mídia”.

As mídias digitais trazem possibilidades e dilemas no equilíbrio entre a tradição jornalística, as novas práticas interativas e o enorme volume de informação disponível. Há a questão da permanência dos conteúdos em meio digital: as mídias em suporte físico têm seus mecanismos de preservação (arquivos, bibliotecas), enquanto nas mídias digitais essa é uma questão a resolver, pelo volume, pela diversidade de meios e padrões de registro e por sua natureza efêmera. Os impressos sobrevivem em fundos de armários, mesmo que em recortes. Quem acessará nossos discos rígidos esquecidos com milhares de textos e fotografias digitais em computadores que não funcionam mais?

Clóvis Gorgônio

Pesquisador do Núcleo de Memória da PUC-Rio

*Meios de comunicação da PUC-Rio na cobertura da inauguração da Unidade de Ciências Biológicas. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.*



*Primeira página do
Jornal Escola editado
pelos alunos do curso
de Jornalismo, com
matéria sobre o Parque
Proletário da Gávea.
Setembro de 1966.
Acervo do Núcleo de
Memória da PUC-Rio.*

